

SELVAGENS CÃES DE GUERRA



Um banqueiro britânico contrata um grupo de mercenários para resgatar um presidente africano deposto por um ditador corrupto.

Ou...

Bando de velhotes sem noção que acham que são o Rambo desejam ardentemente participar de uma missão suicida.

Baseado no romance "The Thin White Line" de Daniel Carney, "Selvagens Cães de Guerra" é o tipo de obra que promove a guerra como uma aventura divertida e por isso deve ser consumida com moderação. O enredo do filme não tem nada de especial e, de fato, parece previsível e clichê em boa parte do tempo.

O desenvolvimento dos quatro protagonistas é particularmente bem feito, dando profundidade psicológica a todos eles, o que não é muito comum em filmes do gênero. O Coronel Faulkner (Burton) retrata muito bem um mercenário alcoólatra e cínico; Janders (Harris), o mais centrado dos quatro, já aceitou a sua aposentadoria e deseja somente aproveitar o que lhe resta de vida ao lado de seu filho; Fynn (Moore) é um bandido frio e mulherengo (na verdade, é o papel mais fraco dentre os protagonistas) e Coetzee (Krüger) tem uma relevância insuspeita na trama, pois ele encarna e denuncia todo o discurso racista que impregna a África até hoje.

A maioria do elenco secundário também é composta por homens de meia idade que certamente acham a aposentadoria ou a vida civil chata e aproveitam a oportunidade para fazer a adrenalina fluir pela última vez novamente, além da promessa de um grande salário ser muito atraente. No mais, efeitos especiais razoáveis, alguns diálogos toscos, muitos tiros e explosões e muita incoerência, como Coetzee, que abandona o seu racismo profundamente enraizado de toda uma vida após alguns minutos carregando Limbani (Winston Ntshona) nas costas; ou o plot-twist desnecessário e forçado, apenas para caracterizar Matherson (Stewart Granger) como o vilão do filme.

Podemos concluir então que "Selvagens Cães de Guerra" é um filme interessante e divertido ou apenas uma oportunidade de emprego para vários atores ingleses de meia idade, tipo uma "Escolinha do Professor Raimundo" britânica.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: "The Wild Geese".

Elenco: Richard Burton, Roger Moore, Richard Harris, Hardy Krüger e Stewart Granger.

Diretor: Andrew V. McLaglen.

Ano: 1978.

Premiação:

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- A estreia europeia do filme em Londres foi marcada por manifestações antiapartheid, devido a este filme ter sido filmado na África do Sul com a cooperação do então governo branco de lá. Eles também ficaram irritados com a imagem negativa de africanos negros, embora nenhum dos manifestantes tenha visto esse filme para ver isso por si mesmos. Os produtores distribuíram à multidão cópias de críticas favoráveis no Soweto Times, o jornal negro de maior circulação na África do Sul, mas estes foram jogados fora pelos manifestantes.

- Richard Burton, de 51 anos, estava com problemas de saúde durante as filmagens e achou as cenas mais físicas muito difíceis.

- Os produtores originalmente queriam Burt Lancaster para o papel de Janders, mas quando ele começou a apresentar alterações no roteiro para dar ao personagem o papel central, ele foi substituído por Richard Harris. Lancaster afirmou ter recusado o papel porque sentiu que o filme era "inferior".

- Roger Moore pediu para ter menos falas em suas cenas com Richard Burton e Richard Harris. Esse tipo de pedido era quase inédito vindo de um grande astro. Seu raciocínio foi: "Você não espera seriamente que eu encare esses caras?"

- Michael Caine recusou o papel de Janders porque se recusou a trabalhar na África do Sul durante o Apartheid.

- Richard Burton odiou o roteiro e o processo de filmagem. Um dia, ele disse ao correspondente da BBC John Simpson: "Se Elizabeth me aceitasse de volta, eu deixaria essa porcaria de filme e esse calor medonho agora mesmo e fretaria um avião para ir onde ela estivesse; não posso viver com ela, não posso viver sem ela. Mas eu adoro Elizabeth, e sempre a amarei."

- Richard Burton sofria de fortes dores nas costas durante as filmagens. Em abril de 1981, ele foi hospitalizado com problemas no fígado e nos rins e toda a sua coluna vertebral foi encontrada coberta de álcool cristalizado.

- Stephen Boyd foi considerado para o papel de Sandy, mas morreu antes do início das filmagens.

- O produtor Euan Lloyd hesitou antes de oferecer o papel de “Witty” (o médico homossexual) para seu amigo de longa data Kenneth Griffith. Quando finalmente abordado, Griffith disse: “Alguns dos meus amigos mais queridos do mundo são homossexuais” e aceitou o papel. O personagem foi amplamente condenado como um estereótipo (apesar de obviamente existirem pessoas como ele no mundo real).

- Jack Watson estava inicialmente relutante em aceitar o papel do sargento-mor porque, aos sessenta e dois anos, ele se sentia velho demais para o papel.

- Richard Burton recusou este filme no início porque ele não queria glorificar mercenários e também porque estava extremamente relutante em trabalhar no calor africano. Ele finalmente mudou de ideia quando Richard Harris foi trazido para o elenco como substituto de outro ator que havia desistido (segundo as memórias de Roger Moore, esse ator seria Robert Mitchum). Como Burton e Harris eram velhos colegas de bebida, Burton deixou de lado suas reservas e aceitou o papel.

- O produtor Euan Lloyd, ciente de que havia contratado dois dos beberrões mais lendários do cinema (Richard Burton e Richard Harris), colocou metade dos salários de ambos os astros em caução e fez com que cada um assinasse um contrato declarando que estariam sóbrios e bem durante as filmagens ou ele descontaria parte de seu pagamento das contas de garantia (Harris concordou com a condição de que Lloyd fizesse o mesmo por si mesmo e foi isso o que aconteceu). Burton ficou “seco” durante toda a filmagem e Harris quase conseguiu, até que eles voltaram da locação na África do Sul para filmar interiores no Twickenham Film Studio de Londres, onde ele começou a ficar bêbado durante o almoço no estúdio. Ele foi mandado de volta para o seu hotel, o Savoy, onde ele começou a destruir o saguão. Lloyd usou uma parte da caução de Harris para pagar pelos danos e um arrependido Harris permaneceu sóbrio pelo restante das filmagens.

- Roger Moore disse em suas memórias que Ronald Fraser desistiu da bebida enquanto fazia este filme, mas decidiu fumar a maconha local em vez disso e ficou chapado quando trabalhava no projeto.

- Na cena do cassino em que Faulkner (Burton) flerta com uma mulher vestida de egípcia, a mulher era na verdade a esposa de Burton, Susan Hunt.

- Ian Yule (que interpretou Tosh Donaldson nessa obra) era realmente um ex-mercenário que havia lutado nas décadas de 1960 e 1970 no Congo Belga sob as ordens do Coronel Mike “Mad” Hoare, um soldado da fortuna irlandês, cujas façanhas foram supostamente a inspiração para o personagem do Coronel Faulkner. Yule apresentou o produtor Euan Lloyd a Hoare e eventualmente ambos foram nomeados conselheiros técnico e militar deste filme.

- Ironicamente, Mike “Mad” Hoare, o mercenário que foi a inspiração da vida real para o personagem do Coronel Faulkner, morreria em sua cama com mais de 100 anos em 2020.

- Hardy Krüger era um dos poucos membros do elenco que tinha real experiência de guerra. Sendo alemão, ele foi convocado no final de 1944 e serviu na 38ª Divisão de Infantaria das Waffen-SS “Nibelungen”, sendo capturado pelos americanos.

- Apesar de fazer parte do regime racista do Apartheid, o South African Film Board estava interessado em ter atores sul-africanos negros genuínos desempenhando papéis importantes neste filme, em vez de atores afro-americanos ou afro-caribenhos britânicos assumindo os papéis. John Kani (sargento Jesse) e Winston Ntshona (Presidente Limbani) estavam inicialmente relutantes em aparecer em um filme que apresentava mercenários brancos interferindo nos assuntos africanos e retratava um país com governo de maioria negra de forma tão negativa. No entanto, eles ficaram impressionados com a subtrama de compreensão e perdão que se desenvolveu entre os personagens de Krüger e Ntshona e decidiram participar deste filme depois de tudo.

- Roger Moore comemorou o seu 50º aniversário enquanto filmava na África do Sul.

- Roger Moore ficou desapontado por não ter atuado ao lado de seu herói de infância, Stewart Granger.
- Antes que este filme pudesse ser lançado nos EUA, a Allied Artists, que o havia apoiado, entrou em colapso, o que fez este filme ter um lançamento extremamente limitado nos cinemas norte-americanos. Isso explica as baixas bilheterias nos EUA, em comparação com as grandes que arrecadou em outros lugares, o que resultou em ser o 14º filme de maior bilheteria em todo o mundo de 1978. No entanto, o desempenho deste filme nos Estados Unidos também pode ser devido à falta de um astro americano.
- Este romance foi baseado em rumores e especulações surgidos após o pouso, em 1968, de um avião misterioso na Rodésia, que se dizia estar cheio de mercenários e “um presidente africano” que se acredita ter sido um moribundo Moise Tshombe.
- Este foi o último filme lançado pela Allied Artists.
- Um exército mercenário irlandês do século XVII, chamado “The Wild Geese”, forneceu a inspiração para o título deste filme. Pertencendo ao lado perdedor da Revolução Gloriosa de 1688, eles receberam anistia sob a condição de deixar as Ilhas Britânicas. Ao partir, eles viram um bando de gansos selvagens indo para o Sul para o inverno e os adotaram como emblema de seu exército de mercenários. O líder mercenário dos anos 1960 Mike “Mad” Hoare adotou o símbolo dos gansos selvagens como o emblema de seus soldados servindo no Congo.
- Segundo o produtor Euan Lloyd, Roger Moore gostava de um goró, embora fosse capaz de administrá-lo. Certa manhã, enquanto passava pelo apartamento de Moore, Lloyd o viu parado no gramado da frente, de cueca, com os olhos fechados, segurando uma mangueira de jardim sobre a cabeça.
- Apesar das leis do Apartheid estarem em vigor, todo o elenco e equipe deste filme viviam juntos no balneário mineral de Tschipise, sem interferência externa do governo sul-africano.
- O personagem Pieter Coetzee originalmente deveria ser rodesiano. Quando Hardy Krüger foi escalado, o personagem foi feito um Bôer, para explicar o sotaque alemão de Krüger.
- Richard Burton e Richard Harris ficaram encantados com o resultado desse filme. Harris disse: “Eu estava me arrastando pelo esgoto e, no final do túnel, houve uma brincadeira com os meninos, uma noite na cidade. “Selvagens Cães de Guerra” (1978) era um filme? Férias de verão!”
- Stewart Granger foi escalado às pressas para substituir Joseph Cotten.
- Roger Moore lembrou em sua autobiografia que Richard Harris fez uma brincadeira com ele colocando uma cobra de borracha em seu bangalô. Ele não gritou, sem dúvida para aborrecimento de Harris. Moore se vingou colocando uma cobra de verdade em seu bangalô, o que o fez gritar.
- A escolha de Jack Watson para o papel do sargento-mor Sandy foi adequada. Watson serviu como instrutor de treinamento físico na Marinha Real durante a 2ª Guerra Mundial.
- Segundo Roger Moore, os atores principais teriam competido para ver quem faria o menor número de tomadas. “Como os dois cavalheiros não estão mais conosco, posso dizer com segurança que fui eu”.
- Alguns membros da equipe trabalharam com Richard Harris em “O Grande Motim” (1962) e muitas vezes relembavam estórias com ele. Infelizmente, Harris não se lembrava de nada. Ele disse depois: “Isso me chocou. Eram histórias hilárias e eu nem tive a alegria de lembrar de minhas próprias façanhas”.

- A maior parte do equipamento militar usado neste filme veio do Exército Sul-Africano. No entanto, algumas armas especiais precisaram ser importadas da Grã-Bretanha. “Mesmo que o material não pudesse disparar balas reais, foi retido por semanas pelo governo britânico, porque estava indo para a África do Sul”, disse o produtor Euan Lloyd.
- Hardy Krüger foi o último dos quatro protagonistas a falecer, a 19/01/2022, aos 93 anos.
- O roteiro foi baseado no romance “The Thin White Line” do rodesiano Daniel Carney. Não foi publicado até que Euan Lloyd comprou os direitos de tela e foi renomeado então “The Wild Geese”.
- Um dia, Richard Harris disse a Richard Burton: “Sempre que você sentir vontade de beber, faça como eu, pule para cima e para baixo”. Pelo resto da produção, os dois homens foram vistos diariamente em todos os tipos de situações improváveis saltando como cangurus.
- O futuro ministro britânico Peter Hain ajudou a organizar protestos na estreia em Londres.
- Os mercenários foram recrutados em Londres entre vários ex-membros de diferentes regimentos e unidades das forças armadas do Reino Unido. Algumas das antigas unidades militares que podem ser identificadas através de seus bottons: The Queens Royal Lancers, Parachute Regiment, Royal Welsh Fusiliers, Black Watch, The Cheshire Regiment, Royal Green Jackets, Grenadier Guards, Royal Fusiliers, Royal Army Medical Corps, British Royal Marines e Special Air Service.
- Tendo servido como oficial do Exército, Roger Moore ajudou a instruir os figurantes em exercícios e outros assuntos militares (como marchar, saudar etc.).
- O produtor Euan Lloyd queria desesperadamente fazer este filme depois de ler o romance “The Thin White Line” de Daniel Carney, no qual foi baseado. No entanto, o financiamento era tão apertado que Lloyd teve que vender seu carro, o casaco de pele de sua esposa, algumas joias e hipotecar a sua casa, a fim de financiar o orçamento dos estúdios e cobrir outros custos de pré-produção.
- Richard Harris salvou a vida de Graham Clarke (um figurante) enquanto filmava a cena em que os mercenários correm em direção ao avião. Ele percebeu que a asa estava prestes a decapitá-lo, então ele se jogou e derrubou Clarke no chão. Ian Yule disse que foi a coisa mais corajosa que ele já viu um astro fazer.
- Ian Yule lembrou de quando filmou a cena em que seu personagem é recrutado. “Quando chegamos em Londres para a cena de recrutamento, eu tinha a reputação de nunca “amarrelar”. Quando entrei, lá estavam Harris, Burton, Moore e Krüger. Uma voz na minha cabeça disse “O que você está fazendo aqui? Você saiu daqui como mercenário, agora está na frente deste grupo. Eu simplesmente não conseguia me lembrar de nada. Eles tinham uma abertura no set à esquerda e Andrew (V. McLaglen) disse “Ian, controle-se.” Richard se adiantou, colocou a mão no ombro de Andrew e disse: “Eu cuido de Ian, não se preocupe. Vamos para os fundos”. Ele disse “Qual é o problema?” e eu disse a ele “O que estou fazendo aqui na frente de vocês? Eu simplesmente não consigo me concentrar. É estático, é tudo diálogo, e eu tenho que carregar a cena”. Burton disse: “Não se preocupe com isso. Vai dar tudo certo”. Depois de dez minutos eu me acalmei e fomos fazer um ensaio. Eu disse minhas linhas de abertura e Burton disse “Me apedreje, isso é como um médico do Exército. Abaixee suas calças, Tosh”, o que foi um improviso. Estava brincando. Eu estava tão envolvido nisso que disse “Sim, senhor!” e tirei minhas calças. Eu estava com uma cueca xadrez. Todo mundo caiu na gargalhada e a foto correu o mundo todo”.
- As cenas de rúgbi da escola com Emile (Paul Spurrier) foram filmadas durante um período de dois dias no Marble Hill Park em Twickenham. Os alunos eram da Teddington Boys School, localizada no Sudoeste de Londres, e o distintivo no casaco de Paul é o dessa escola. Durante a cena, vários meninos foram escolhidos para passar a bola para Paul. Eles foram escolhidos porque eram os mais baixos e combinavam melhor com sua altura.

- Percy Herbert (que interpreta Keith) era um veterano da 2ª Guerra Mundial. Ele havia sido ferido na luta por Cingapura, sendo depois capturado pelos japoneses e internado em um campo de prisioneiros de guerra.
- Com o elenco formado por tantos atores veteranos, Glyn Baker (que interpretou Esposito) declarou que a única razão pela qual ele permaneceu vivo na trama por tanto tempo foi que ele era um dos poucos atores jovens e aptos o suficiente para carregar o presidente Limbani por qualquer período de tempo.
- O produtor Euan Lloyd escalou a sua filha Rosalind Lloyd como Heather e a sua esposa Jane Hylton como Sra. Young, as duas principais personagens femininas neste filme.
- Richard Harris pressionou muito para que seu amigo, Oliver Reed, recebesse um papel no filme. No entanto, o produtor Euan Lloyd já estava preocupado em ter vários beberrões notórios e pensou que adicionar mais um seria uma receita para o desastre e explicou isso a Harris. Harris concordou com relutância.
- Este filme foi piqueteado nos cinemas irlandeses pelo movimento antiapartheid irlandês.
- Robert Shaw foi considerado para um papel (ou Faulkner ou Janders), mas ele estava filmando "Comando 10 de Navarone" (1978).
- Há apenas três mulheres com falas neste filme e elas têm menos de dez falas.
- David Ladd (que interpreta Sonny Martinelli) é filho do ator Alan Ladd.
- Este filme marca a estreia no cinema, sem créditos, de Suzanne Danielle.
- Ficando abstermido durante os três meses de filmagem na África do Sul, Richard Burton costumava beber várias latas de Tab. Como não era vendido na África do Sul, o produtor Euan Lloyd teve que importar 2.000 latas do produto.
- Para deixar todos à vontade na mata africana, o departamento de arte transformou um grande rondavel (habitações circulares dos nativos, comuns na região sul do continente africano) em um pub inglês, batizado de *The Red Ox*.
- Este foi um dos quatro filmes ambientados na África em que Roger Moore estreou durante a década de 1970. Os outros são "A Maldição do Ouro" (1974), "A Batalha da Vingança" (1976) e "007: O Espião que me Amava" (1977).
- Uma subtrama, contida no romance e nos primeiros rascunhos do roteiro, em que o tenente Fynn (Moore) namora uma mulher local durante o treinamento na Suazilândia, acabou sendo descartada pela equipe de produção, alegando que acrescentava pouco à história e que arrastaria o ritmo do filme.
- Os distribuidores americanos queriam O. J. Simpson para interpretar o tenente Fynn. Isso porque os americanos viram no roteiro que o personagem era descrito como "Black Irish" (irlandês negro).
- Na primeira cena com Janders (Harris), seu filho, Emile (Paul Spurrier), é visto trabalhando brevemente em um modelo de carro. O kit é de um Mercedes-Benz Modelo 1906, escala 1:16, fabricado pela japonesa Bandai.
- Curd Jürgens foi considerado para o papel do tenente Pieter Coetzee.
- Quando o produtor Euan Lloyd tentou fazer com que a United Artists financiasse o filme, eles queriam que Michael Winner dirigisse. Lloyd recusou e, em vez disso, escolheu Andrew V. McLaglen.

- Sir Laurence Olivier foi considerado para um papel. Ele interpretaria Rudolf Hess em “Caçado pelos Cães de Guerra” (1985).
- John Ford recomendou Andrew V. McLaglen a Euan Lloyd.
- O filme foi rodado entre novembro de 1977 e março de 1978.
- A música de Roy Budd originalmente incluía uma abertura e uma música de encerramento, mas ambas foram substituídas por “Flight of the Wild Geese”.
- Jeff Corey (que interpretou o Sr. Martin) trabalhou apenas uma noite neste filme.
- Patrick Allen (que interpretou Rushton) narrou o trailer do filme no Reino Unido e também foi o narrador do trailer de “Caçado pelos Cães de Guerra” (1985).
- John Elliott recusou um papel como outro mercenário, pois achava que era jovem demais para o papel.
- No final do filme, o personagem de Richard Burton, Coronel Faulkner, menciona que o dinheiro é todo em notas de US\$ 1.000,00. As pessoas podem pensar que isso é um erro, mas notas de US\$ 1.000,00 são moeda legal dos EUA. Impresso pela última vez em 1945, o governo interrompeu a distribuição desse papel-moeda em 1969. Essas notas grandes eram usadas para transações interbancárias e privadas e raramente eram vistas em circulação. Como Matherson (Granger) era um banqueiro, não é nada absurdo que ele tenha um cofre cheio delas.
- Durante a cena do ataque à ponte, os três veículos eram um par de caminhões Bedford RL 3 ton 4x4 GS de 1957 e um Land-Rover 109 Series II de 1958. A ponte foi atacada por um bimotor Cessna 310D.
- Estreia no cinema de Paul Spurrier (que interpreta Emile).
- “Witty” (Kenneth Griffith) dá a sua idade como 43 anos, mas Griffith tinha 56 na época das filmagens.
- Seis membros do elenco deste filme apareceriam em “Espionagem em Goa” (1980): Roger Moore, Jack Watson, Terence Longdon, Jack Watson, Patrick Allen e Brook Williams.
- Este foi o último filme de Jane Hylton.

FUROS:

- Durante a cena de ação de “Witty” (Kenneth Griffith), ele grita: “Vamos suas lindas, onde estão vocês?” Embora essa seja a fala, a filmagem mostra ele realmente disparando a sua arma. Os sons da arma foram removidos da breve filmagem e o diálogo inserido, mas a fumaça e o tremor da arma ao disparar são visíveis.
- Os soldados são mortos em suas camas simplesmente pulverizando cianeto neles. Mas por que os soldados estavam todos dormindo em plena luz do dia?
- Fynn (Moore) confronta o mafioso e diz a ele: “Agora, ajoelhe-se e coma” para forçá-lo a consumir as drogas envenenadas. Enquanto o mafioso faz isso, ele pode ser visto dizendo algo, mas nada pode ser ouvido.
- Quando os mercenários assumem o posto de comando da prisão, o oficial cubano tira o charuto da boca, mas, quando a câmera muda de ângulo, ele o tira novamente.

- Durante o primeiro encontro de Fynn (Moore) e Coetzee (Krüger) no pub, o volume de cerveja em seus copos aumenta e diminui entre as tomadas.
- Quando Fynn (Moore) confronta os dois mafiosos, o guarda-costas pega a sua pistola e leva um tiro na cabeça. O som que a pistola de Fynn faz soa como um tiro silenciado, mas sua pistola não tem silenciador.
- Durante a cena final do médico, ele fica sem munição para a sua Uzi. A arma, no entanto, não clica uma, mas três vezes, o que é impossível com uma arma real. Todos os três cliques foram adicionados na pós-produção para realçar o fato de que "Witty" (Kenneth Griffith) ficou sem munição.
- Coetzee (Krüger) diz que a sua besta lançará uma flecha através de um homem a cento e vinte metros, mas quando ele dispara nas sentinelas de uma distância muito mais próxima, as flechas penetram apenas alguns centímetros.
- Vários soldados são vistos sendo catapultados no ar por explosões de granadas de mão. Nenhuma granada padrão tem o poder de fazer isso.
- Você pode ver claramente os rifles SLR disparando no automático. A menos que você mexa no mecanismo de disparo, o SLR é uma arma de tiro único. Quando você adultera o mecanismo de disparo, ele esvaziará todo o carregador em uma rajada e não em rajadas curtas, como mostrado neste filme.
- Depois que o avião bombardeia a ponte, dividindo os homens em lados opostos do rio, eles gritam um para o outro para fazer seu caminho sozinhos e se encontrarem mais tarde, depois que o grupo de Faulkner (Burton) cruzar o rio em outro lugar. Mas o leito do rio está seco (como Janders explicou anteriormente) e eles poderiam facilmente ter atravessado ali mesmo. No entanto, eles atravessam o rio com água mais abaixo.
- Quando Faulkner (Burton) é forçado a atirar no ferido Janders (Harris), ele cai com o impacto das balas à esquerda da tela, porém, ele é visto morto alguns segundos depois deitado caído para a direita.
- Na cena final da decolagem, dúzias de homens atiram contra um avião sem blindagem e apenas Fynn (Moore) é ferido.